

FOLHA POLITICA, COMERCIAL E NOTICIOSA

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Para Laguna a 3, 10, 18 e 26, exceto em Fevereiro que parte no dia 1. Para S. Francisco nos dias 12 e 23

EMPRESARIOS:

FRANCISCO VICENTE AVILA E JOSE ELISARIO DA SILVA QUINTANILHA.

O Mercantil publica-se duas vezes por semana, as quintas-feiras, e domingos. Os annuncios dos Srs. assignantes pagarão 60 rs. por linha, para os não assignantes 100 rs; as outras publicações de interesse particular pelo que se convencionar. As correspondencias, communicados, noticias e outros escriptos que hajão de ser publicados devem ser dirigidos devidamente legalizados a qualquer dos empresarios. Folha avulsa a 200 reis. A typographia é na loja do sobrado, no Largo do Palacio n. 24

DECLARAÇÃO.

Tendo findado o arrendamento desta typographia, resolveu o seu proprietario suspender a publicação deste jornaal até nova deliberação. Esta typographia continúa a encarregar-se de quaesquer trabalhos e impressões.

PARTE OFFICIAL.

Noticias da guerra.

(Continuação.)

Dia 8. — Tendo de marchar para a fundição de ferro de Ibicuy o 16.º corpo de cavallaria, recebi ordem para acompanhá-lo, e ás 2 horas da madrugada seguimos a essa expedição. Porém depois de termos andado mais de meia legua reconhecemos o vaqueano ter errado o caminho, tomando-o em sentido opposto ao que devia marchar. Logo ao chegar ao acampamento verificamos que a consequencia da espessura da neblina que cubria não podia acertar com a estrada. Foi determinado que a expedição reduzida a 30 praças sob o commando do capitão fiscal do mesmo corpo Mauricio Julio da Costa, partisse ao amanhecer, o que realmente teve lugar acompanhando-nos também o Sr. Dr. José Dias de Almeida Pires, medico da divisão. Depois de pouco mais de 1 hora de marcha tocámos no povo de Ibitimi, que pareceu-me superior ao de Ibiti, sendo muitas as suas casas cobertas de telhas e possuindo uma capella de regular construcção. Acha-se situada á margem direita do rio do mesmo nome.

Proseguindo, ás 12 horas e 3 quartos chegámos á fundição de ferro, que dista daquelle povo mais de 6 leguas paraguayas (de 4.300 metros) achando-o abandonado, havendo-se retirado nessa manhã a pequena guarda de 30 homens, que ali existia, conforme informação de dous velhos que com algumas mulheres se encontraram nas casas. Passo a dar do estabelecimento uma descrição tão circunstanciada quanto me habilita a fazer o rapido exame a que procedi no curto espaço de tempo de 2 horas que alli nos demorámos. E' elle assentado no estreito valle rodeado inteiramente de serros e de matos, offerecendo uma unica abertura para o lado do campo. O edificio principal continha osapparelhos destinados ao fabrico do ferro e á fundição de pedras a que se applica esse metal. Nelle existia um alto forno bem construido e dous outros de fundição com os seus annexos; uma sala cheia de maldas de madeira de todas as especies lha era contigua, e nelle encontrei diversos desenhos em vegetal e mais alguns documentos relativos ao estabelecimento, os quaes todos a este relatório acompanhão. Como motores existião no mesmo edificio uma grande roda hydraulica de cubos e uma pequena machina a vapor, estando aquella bem como os apparelhos de transmissão de movimento em perfeito estado e esta unicamente com algumas peças pequenas quebradas. No meio do salão muitos moldes de balas de artilharia de diversos calibres parecião ter sido empregados de pouco tempo. Parece-me que a fundição de ferro não tem sido feita em algunsapparelhos de mais facil transporte, que ali deverão existir e que não encontrei. Em frente ao edificio de fundição existia um vasto edificio, contendo no mesmo salão officinas de carpintaria, torneria, ferraria e armeria, grande quantidade de instrumentos dessas profissões, alguns modelos de madeira de bocas de fogo de diferentes calibres, diversas peças de armamento, fuzis, pistólas, ferros de Lança, etc. Outros edificios ao lado deste erão destinados á moradia e depositos, n'um delles encontrarão-se muitos sarrões contendo milho e arroz. Um vasto telheiro perto da fundição continha grande

quantidade de carvão de madeira e montes de mineraes, de que colhi algumas amostras para serem analysadas. Todos esses edificios forão entregues ás chamas, depois de examinados, quebrando-se primeiramente a machado tudo o que por tal meio podia ser destruido. Retiradas as pessoas ali encontradas, as quaes quizerão acompanhar-nos, fechou-se a comporta do conducto da agua do estabelecimento e fim de o inundar. A' hora em que partimos, tres da tarde, um vasto incendio consumia todo o estabelecimento que algumas horas depois devera ficar também completamente inundado. A distancia do acampamento á fundição foi calculada proximoamente em 35.700 metros (16.227 braças ou 6,43 leguas de 20 ao grão ou 5,41 leguas brasileiras). A contramarcha até o acampamento fez-se sem occorrer novidade, apesar da facilidade que encontraria o inimigo para nol-a obstar, por atravessar a estrada algumas extensas picadas, e outros desfiladeiros de difficil passagem. A's 10 horas da noite ao chegar ao ponto de partida já não encontramos ali a divisão, e como ignorassemos o rumo que havia ella levado resolvemos esperar, nesse ponto, que a luz do dia viesse indicar-nos a direcção marcada por suas pegadas e que deviamos seguir. Dia 9 de Junho. — Logo que, ao clarear do dia pudemos reconhecer a direcção da marcha seguida pela divisão, nos puzemos a caminho pela estrada de Ibitimi até a entrada dos desfiladeiros de... e abandonamos esse caminho, seguindo em rumo de Paraguay, acompanhando sempre as pegadas deixadas pela expedição em sua passagem. Neste ultimo ponto começamos a suspeitar que algum combate se houvera dado ali ou nas proximidades, pelos vestigios que sempre deixão após si tales acontecimentos, verificando com effeito logo depois que assim succedera, informando-nos de algumas velhas que não liubão podido acompanhar a marcha de nossa força em sua retirada. A's 11 horas, depois de termos caminhado 18.370 metros desde o acampamento ou 11.350 metros desde a entrada dos desfiladeiros, fize-

mos junção com a divisão que já havia deixado por detrás de si o rio Canavê a 3.840 metros. Só então tivemos conhecimento dos detalhes da operação da vespera, operação em que as forças expediçionarias se cobrirão de glorias pelo modo arrojado com que se atirarão ao inimigo superior em numero, expellindo-o com enormes perdas de sua primeira posição fortificada, posição formidavel se se attender á topographia do terreno, onde, pela estreiteza, não podia manobrar a cavallaria. Não tendo presenciado esse acontecimento, não posso descrever a operação, lacuna que preencherão sem duvida as partes officias dos respectivos chefes e do Exm. Sr. general commandante da expedição, na planta geral, porém, que a este acampamento, vão indicados os lugares em que se deu, tendo-as eu levantado em minha passagem na vespera. Naquelle mesmo ponto também se reunio á expedição o bravo major fiscal do 17.º corpo com cerca de 40 praças do mesmo, as quaes formando a vanguarda das forças ao mando do coronel Bento Martins, conseguirão romper a linha inimiga que cercou aquelle coronel no Pobreiro onde tiveram de abrir extensa picada, sempre perseguidos pelo inimigo até sahir no campo. A expedição acompanhava ainda grande multidão de familias paraguayas em numero de trez a quatro mil almas, que a ella já se haviam reunido na occasião do cerco pelo inimigo e que agradecerão aos céos por tel-as livrado das mãos de seu destemido governo. A's 3 quartos da tarde, ás 5 e 1 quarto acampamos de novo, depois de ter andado 6.160 metros. A distancia desde a entrada dos desfiladeiros até este ponto de 17.510 metros (7.959 braças ou 3,1 leguas de 20 ao grão ou 2,65 leguas brasileiras.) Dia 10. — A's 4 horas e meia da manhã levantou-se o acampamento e continuou-se a marchar para Paraguay. A's 8 horas e 26 minutos parou-se para descansar, e continuando de novo a marcha, acampou-se ás 2 horas e 45 minutos, á margem do Jiquery em frente ao povo de Paraguay, para junto do qual, ao cahir da noite, mudou-se o acampamento.

10

CLAUDIA.

Deus fica inexoravel. Claudia mais e mais se enfraquece, mais e mais desespera. Chega o dia. Como não ha padre nas terras de Tarkandy vão a Eger. Claudia, ainda na vespera, abatida, moribunda, triumphou de si propria. Está tranquilla, nada se lhe devisa no semblante que deixe ver quanto lhe custa o sacrificio. Heroína do dever, deixou de ser mulher. Traja vestido branco como a neve. Uma grinalda branca como sua alma orna-lhe os cabellos louros. — Ah! muito b'eye descansarei no tumulto, pensa ella procurando sorrir se. Durante todo o caminho Zergi falla de amor, faz mil protestos. O velho Tarkandy pergunta a si mesmo: — Será ella feliz. Eil-os defronte da igreja. Claudia estremece, vacilla. Mas quer e eil-a que entra. — Ha de acostumar-se, ha de acostumar-se, murmura o pai. A dôr desaparecerá de seu rosto. Terá n'este bom Zergi um pai e um amigo! Passando junto de uma columna da igreja, Claudia não pode deixar de proferir em voz baixa, muito baixa, esta curta oração: — Ajudai-me, meu Deus! Um homem, um só homem ouviu, escondido por detrás da columna. Esse homem é Gheza-Dezsmal. Claudia não pôde velo. — Oh! se ella tivesse visto o pismo, a dor, o desespero que transformaram as feições do bravo honved! — Oh! tornar ver a mulher que se ama, mas ao lado de outo homem, a quem vai pertencer por toda a vida!... — Oh! não a mulher amada que assim ajoelha-se ante o altar, junto de um esposo que acceita! — Ella é escrava, elle senhor. A mulher amada ficou fiel a seu juramento! O órgão então um cantico magestoso. O pai supplica

CLAUDIA.

7

corriam nas faces. Ella não estava menos commovida: o agradecimento parou nos labios, apenas pôde soltar um suspiro. Muito, muito tempo olharam um para outro. Parecia que se conheçiam, que já se tinham visto outr'ora e sempre. Onde? quando? Na eternidade de seus sonhos! Depois viram-se muitas vezes. Sublimes momentos cuja celeste felicidade, cuja divina voluptuosidade a lingua humana não pôde traduzir! Os olhos do mancebo mergulhavam-se nos olhos da moça; e os olhos d'ella afogavam-se nos d'elle. Suas bocas ficavam mudas, mas que de sensações incessantemente renovadas enchiam seus corações! Quanto mais immenso é o amor, tanto menos se exprime. Communica-se, comprehende-se perfeitamente n'um simples olhar, n'um doce aperto de mão. Nunca disseram um ao outro: « Amo-te! » E entretanto no dia em que se cruzaram seus olhares, uniram-se suas almas jurando fidelidade eterna. Não sentiu Claudia que não havia felicidade sem Gheza? Não sentiu Gheza que não havia felicidade sem Claudia? Cada dia mais e mais se confundiam aquellas almas, e tanto e tanto que formaram logo uma só e mesma alma. Cada entrevista era para elles nova embriaguez. Cada minuto o desbrochar, em seus corações, de novas rosas do amor. Em setembro de 1848 Pesth parecia um vulcão em cujo seio se prepara uma formidavel erupção. Quem podia mover-se um braço, lá se ia caminho de Pakozd repellir Jellacsics, o invasor do solo nacional. Na vespera da partida de Gheza os dous amantes viram-se pela ultima vez. Tornaram a jurar com a voz, com a alma que nunca se esqueceriam, pois viviam um pelo outro. Trocaram fartivamente um beijo, um beijo de uma doçura immensa, o primeiro beijo! um aperto de mão! uma lagrima!

A marcha deste dia foi de 14,930 metros 6.897 braças, 2,69 legua de 20 ao grão ou 2,27 leguas brasileiras.

Dia 11.—Pela manhã começaram as famílias a marchar para Pirayú, e ás 8 horas e meia se reuniu a expedição...

As 10 horas toda a força moveu-se para Pirayú, onde nessa tarde recobrou seu antigo acampamento.

Acampamento em Pirayú. 15 de Junho de 1869.—Jerônimo Rodrigues de Moraes Jardim capitão de engenheiros.

Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento ás ordens de V. Ex. marchei, ao amanhecer do dia do acampamento...

A uma legua do acampamento passei pela povoação de Ibicuy, e continuando a minha marcha com a velocidade que permitia o estado dos cavallos...

Não me estranho, porém, no seu interior mais que dous velhos e cerca de 30 mulheres, que informo-me ter-se retirado naquella mesma manhã 30 praças que ali se achava...

Pelas 3 horas da tarde, estando já reduzida a cinzento a grande parte dos edificios, e tendo cessado a combatação...

Em meu regresso, a marcha se fez ainda sem novidade, apesar de atravessar a estrada diversos desfiladeiros, pontes e outros lugares difficéis...

Pelas 10 horas da noite cheguei ao acampamento onde não encontrando já a divisão, resolvi...

pernoitar, afim de dar algum descanso aos cavallos e esperar pelo dia, para orientar-me da direcção que tinha ella seguido no proseguimento de sua marcha.

Ao amanhecer, puz-me de novo a caminho, seguindo as pegadas da divisão até a entrada do desfiladeiro de Sapucay, onde encontrei vestígios do combate que aqui tivera lugar na vesperta...

No cumprimento da perigosa commissão que V. Ex. se dignou confiar-me, me auxiliaram os officiaes e praças que comigo marchavam, de cujo valor e b'zarría tudo esperava, no caso muito provavel de qualquer resistencia por parte do inimigo.—Acampamento volente, 10 de Junho de 1869.—Maurício Julio da Costa, capitão.

TRANSCRIPÇÃO.

Resumo do discurso do Sr. Conselheiro Zacarias, preferido no Senado.

(Continuação)

O Sr. Fernandes Torres, cujo caracter honrado e benévolo ninguém contesta (apoiados) estava na lista dos vice-presidentes da Minas, o governo devia tê-lo eliminado...

Mas volte-se atrás. Pois no periodo em que o nobre visconde da Laborahy tinha a seu lado Euzébio e Uruguay, e menos 20 annos de idade, não julga que sua politica soffresse embarço...

A diferença está n'uma circumstancia, o que é cruel, a coragem não. O partido conservador no periodo anterior tinha coragem, não era cruel; agora tem medo das proprias obras, e é cruel. O outro firmava-se em principios severos, sem graduações; era dirigido por uma roda de homens que desapareceu...

Veio S. Ex. dirigir um partido que tinha o nome antigo, mas que é realmente outro. As graduações penetram por toda a parte; a vida dos...

ministerio... e o nobre ministro da fazenda... tem a coragem de lutar. Sua modestia, sua falta de energia, a impossibilidade de conter os seis que estão ao seu lado, quanto mais para conter os milheiros que compoem o partido!

Quanta falta faz a seu partido um Paraná, nas circumstancias actuaes! Paraná era capaz de dirigir e conter um partido, porque tinha vontade forte e disposição para lutar. Nenhum presidente do conselho conegue defender-se dizendo: « Não fui eu quem fez, outros o fizeram. » Não; tudo se faz em um gabinete sob a responsabilidade do respectivo presidente.

Vai sempre mostrando o odio e o rancor do partido dominante e intra os lib'raes; e deixando por ora os ministros, irá ao digno representante da tualidade, o illustre senador p'lo Rio de Janeiro o Sr. S'yão Lobato. S. Ex. levantou-se com o manifesto dos liberaes em pucho, como se esse fosse o objecto do debate: todo seu discurso foi contra o manifesto e sobre a falta do throno, sobre o voto de graças, nem uma palavra disse o nobre senador; tudo foi odio aos liberaes, odio ao centro liberal que organisoou o programma. Entre um sem numero de expressões com que o nobre senador revel a sua entrada antipathia ao partido liberal, ouviu o orador uma proposição, que discutirá.

Disse o nobre senador que o programma liberal era um ardil de guerra; que querendo subir immediatamente ao poder, o partido formou aquelle programma, sem verdadeira adheção, e espalhou-o por toda a parte, por palanque que está por momentos a sua acação.

Já o nobre senador pela Bahia (o Sr. Nabuco) contestou isto, declarando em nome de todos os signatarios do manifesto e dos seus amigos, que não aspiram ao poder nas actuaes circumstancias, que os alumbião aquelles que espalham que elles mandão dizer para as provincias que estão prestes a subir ao poder.

Não, o que consta aqui na côrte e nas provincias ha de constar, é que o gabinete como está não pôde proseguir; que ha o que quer que seja, que por ora não se explica; ha vicio interno, seja qual for. O que consta ao publico, do que elle está convencido, porque averiguo os factos e que o ministerio não tem vitalidade.

O partido liberal assentou n'uma idéa, que o nobre senador escolheu para seus commentarios no intuito de apresenta-lo como inimigo da côrda, da fórmula do governo monarchico: a idéa da responsabilidade dos ministros pelos actos do poder moderador. É um thema em que o nobre senador bate eternamente, mas sempre sem razão. A responsabilidade dos ministros pelos actos do poder moderador não tira a responsabilidade das suas attribuições, nem as altera.

Não entra em larga deducção dos argumentos neste sentido; vai somente apresentar o trecho de um autor para mostrar como o nobre senador nenhuma razão tem, como os que querem a responsabilidade do executivo pelos actos do poder moderador em nada ataca a existencia deste poder, nem sua esphera respectiva; é um trecho de Benjamin Constant, que o orador considera de isivo.

O publicista francez, calunniado todos os dias pelos conservadores do Brazil, tendo estudado a constituição ing'za e notado que alli, no acervo...

de attribuições do poder executivo, ha um gr' que pôde figurar a parte e constitue o que chama prerogativas, entendeu que esse gr'p' de attribuições pôde constituir um poder á parte que chamou poder real e que a nossa constituição denominou poder moderador.

Na Inglaterra não ha essa distincção de poder executivo e poder real; a rainha tem como representante de todos seus actos, e até de suas palavras, os ministros da côrte.

O programma liberal adherindo á idéa de responsabilidade dos ministros pelos actos do poder, não offende as prerogativas do poder moderador. Referir a responsabilidade do publicista Benjamin Constant n'uma das attribuições que lhe pertencem dignas de competir ao poder real; uma delle é—o organo do Estado para os actos estrangeiros de guerra, de paz, de quem declara-se a guerra, o que se diz de guerra hypothese e é portanto ao poder moderador do poder real.

Pergunta Benjamin Constant (editado de L. B. Ulaye de 1861 vol. 1.º pag. 29) « Mas, se a guerra for injurta, de quem se a responsabilidade em tal caso? »

E Benjamin Constant responde: « A responsabilidade é dos ministros, não pôdem declarar a guerra, que não é acto da sua alçada, e sim do poder real, mas pôdem ser conservado no lugar e continuado seus serviços, não sendo a guerra injurta nem legítima. »

E continua: « Não entende bem a natureza do poder real e da responsabilidade ministerial aquelle que não conhece que o fim dessa admiraavel combinação politica é conservar ao rei sua inviolabilidade, tirando-lhe os seus instrumentos desde que essa inviolabilidade ameacã os direitos ou a segurança da nação. Ali está o segredo dessa combinaçã politica. Se para conservar a inviolabilidade real se exigisse que a vontade do rei estivesse ao abrigo de todo o erro, a inviolabilidade seria uma chimara. Combinando-a, porém, com a responsabilidade dos ministros, conegue-se que a inviolabilidade possa ser peitada effectivamente porque se aconteresse a vontade do rei se desviasse, não encontra executores. »

Eis como, segundo a theoria do publicista francez, os liberaes comprehendem o poder moderador de nossa constituição. Temos o poder executivo, a iniciativa ministerial é saliente. O ministerio quer demittir um presidente de provincia? propõe á côrda essa demissão; quer que seja nomeado presidente Pedro ou Paulo? propõe-no á côrda. Quanto aos actos do poder moderador, como, por exemplo, a escolha de senadores, o imperio não só dos actos do poder executivo, senão tambem de todos os actos da realza, pôde dizer repositamente á côrda a proposito dos actos do poder moderador: « não presto assentimento á medida, não lhe dou a minha assignatura. »

Supposto isso, temos o poder moderador pertencendo á côrda, como querem os conservadores, o poder executivo nas mãos dos ministros, e a responsabilidade dos ministros em todos os actos da realza, tanto n'uma como n'outra ordem de attribuições, satisfazendo a todas as necessidades de um governo livre.

O que aconteceu quanto a escolha de senado...

Gheza e Claudia lembraram-se eernamente d'aquella hora solemne.

Gheza parlia com o coração a transbordar de esperanças Claudia acompanhava-o com os olhos durante muito tempo. Quando elle desapareceu, ella sentiu que desaparecia sua felicidade para nunca mais voltar! Durante tres mezes se corresponderam. Tres mezes depois o exercito de Georger retrocedeu para se dirigir-se a Waitzen. Claudia deitou lucto porque Gheza lhe participou que casaria com ella no dia em que a patria fosse livre. Claudia e Gheza, sem dizel o, pensavam que n'esse dia só a morte poderia dar-lhes a benção nupcial.

Claudia, com seu pae, ficou em Pesth. Havia muito que não tinham novas de Gheza, quando lêo no Lloyd que elle tinha morrido n'um combate.

— Ah! agora, pensa ella, posso casar com o senhor Zergi, salvar meu pae, depois morrer. Morta... unir-me-hei com elle.

Mas Gheza não havia morrido. Gravemente ferido, viram-o cabir e desaparecer debaixo dos cavallos. A noite, os austriacos o encontraram no campo de batalha. um cirurgião restitui-o á vida, levaram-o prisioneiro a Eger. D'ahi escreveu elle cartas sobre cartas a sua amante sem ter resposta. Apesar das dores horribes que lhe ulceravam o coração de patriota, não duvidou um instante da fidelidade de Claudia. Torturado pela saudade, escreveu ainda, escreveu sempre. Nada de resposta. Quando restabeleceu-se a communicação entre Eger e Pesth, pôde tomar informações e soube que Claudia e seu pai tinham deixado a capital. Onde estavam? ninguém sabia.

III.

Logo que Claudia deu sua palavra a Zergi, o pai, a filha e o futuro genro partiram para uma das propriedades da familia Tarkandy, situada nos arrabaldes de Eger. Ahi ficaram um mez que foi para Claudia um continuo supplício. Instintivamente odeava a Zergi, mas tinha salvado seu pai, e incessantemente repetia-lhe protestos de dedicação e de amor, e ella via-se obrigada a agradecer-lhe com sorrisos. Sorriso dos labios, choro do coração: supplicio do inferno! Claudia nunca mostrou quanto soffria. O seu pai não via ou não queria ver a tristeza sombrear-lhe a fronte. Pelo contrario, via ou queria ver dissiparem-se de dia em dia as nuvens um instante amontoadas.

— O costume! o costume! pensava elle. Pobre velha! se soubera que a calma que lias na fronte de tua filha, dissimulava a calma da morte! Zergi tinha as mesmas illusões.

— D'aqui a pouco, dizia elle consigo, a moça e a sua riqueza serão minhas. Mudar-se-ha tudo. Ella alegrar-se-ha, obrigal a hei a amar-me, porque eu... amo-a!

A pobre moça não tinha mais mãe, ninguém a quem dissesse em segredo: —Soffro! pinguem para responder-lhe e brindar a de beijos! —Espera!

Claudia está só. Accordada morre: vive sómeço quando dorme. Os sonhos lhe dão o que não tem mais: o amor, o ente amado, a felicidade!

Emfim disse-lhe o pai que desejava que o casamento se fizesse o mais cedo possivel.

— Quando quizer, respondeu Claudia. Zergi propoz o primeiro domingo depois de Assumpção. Tarkandy accitou. Claudia consentiu tacitamente.

Quanto mais se aproxima o terrivel dia, tanto mais sente se ella morrer. Entretanto todas as manhãs, todas as noites pede a Deus que lhe dê forças e resignação....

pela provincia do Rio-Grande do Norte? Tem-se dito, mas é calumnia, que se queria imprimir um nome. Não. Apresentada a escolha a resposta foi peremptoria: « Deixamos de ser ministros. » Não se indicou ninguem, o que se fez foi não aceitar a responsabilidade da escolha.

Os liberaes não são radicades. E tes reconhecendo a dificuldade, querem corta la: julgão ter presente um nó gordio e mettem-lhe a espada de Alexandré. Não: o poder moderador deve existir sem offensa dos outros poderes, se se entender que a responsabilidade, nos termos em que o orador a tem apresentado, faz-se efectiva. Mas se não for assim, se os grupos de attribuições do poder moderador for do Imperador sem responsabilidade dos ministros, estamos no governo da Russia ou do Paraguay, não ha duvida. (Apoiados.) O mais é falta de logica; porque se a dissolução da camara, por exemplo, pôde ser dada sem responsabilidade dos ministros então todos os annos podemos ser mimoados com uma dissolução. E' acto do poder moderador, ninguem responde por elle; logo não existe camara agor... go, e o Paiz entra em revolução.

Um só ponto, por ja, em que a coroa ten... não dê... contas pôde acabar... mais se o direito de... dade de favor, esten... as attribuições que constituem... orador segun do a nossa constitu

Não é o partido... ataca a monarchia, é o conser... dor. Felizmente ha abi... graduação: ha... conservador que não segue a opinião do... senador pelo Rio de Janeiro.

O Sr. PARANAGÁ; — Por exemplo, o Sr ministro da... O Sr. ZACARIAS; — pensa que mais tarde ou mais cedo... de vir a estabelecer-se geralmente a doutrina... os liberaes seguem, porque são... ab-oluto; os actos do poder mo-... sempre ser sustentados pela rea-... de dos ministros, que têm de dar... uas acções, senão a revolução terá de... nenhuma revolução procede da impru-... este ou d'aquele partido; as revoluções... pre de cima: « picis a capite fatet. »

...ra que as revoluções se evitem é preciso... na cabeça do peixe. O sal é a responsabilidade; até hoje as combinações politicas ainda não descobrião outra. Na Inglaterra, o sal com que se consegue o verdadeiro governo parlamentar é a responsabilidade dos ministros; tem-se ella effectuada muitas vezes, não obstante a maior protecção dos reis. Assim um ministro é alguma cousa; com a responsabilidade o ministro é um animal de constituição forte; apre-se ta se às camaras como quem vem de junto da corôa; apresenta-se à corôa como quem vem de junto do paiz representado pelas camaras. Se a corôa quizer certas medidas do seu poder moderador, que não convenhão, elle pôde dizer — Não, não me presto a isso, porque sou responsavel perante meu partido e perante a nação. Se as camaras quizerem cousas injustas, tambem dirá — Não posso, porque é indispenzavel o assentimento do chefe do Estado, e para as medidas não será possível alcança-lo.

Mas o ministro que diz, como o nobre ministro da marinha: « O ministerio é obrigado em todo o caso a assignar cartas imperiaes, e por consequencia a prestar sua referenda a todos os actos do poder moderador porque não são actos da alçada ministerial », esse ministro compromette o systema representativo que nos rege. Ainda na escala de ode contra os liberaes chega ao nobre senador prèidente da provincia da Bahia, não para lembra seus precedentes, não para magoa-lo, tal não o intento do orador, seu animo refugia á luta e personalid des, nunca entrará nella. Mas o nobre senador foi escolhido a dedo; é sua expressão, a qual não designa senão a propriedade do escolhido para a missão que se tem em vista.

Não é só aqui que o nobre senador se mostrava encarnição adversario da nação decahida com o seu nobre collega o Sr ministro da marinha; mostrava o tambem fora... e em toda a parte. Os dous nobres senadores não vindo da Bahia com o propósito de fazerem ao orador o obsequio de pô-lo fóra... (não sabem quanto lhes agradeceria se se quèda do gabinete acaso fôss... a aos seus esforços, o que não succedeu), e o propósito com que aqui se apresentarão.

Subindo ao poder do modo que todos conhecem, o nobre presidente do conselho, na velledias de organização, devia contar a delegação sem limites do Sr. Cotegipe, que era obrado a aceitar qualquer pasta; sua recusa seria uma levandade politica. O Sr. barão de S. Lourenço, da mesma maneira, estava obrigado a aceitar qualquer comissão que lhe indicassem. Quiz ser presidente da Bahia, e foi nomeado.

Ago a pergunta o orador ao nobre senador: como qualificou a Bahia, em documento oficial, os liberaes? De vencidos, e do vencedores os conservadores, o que claramente quer dizer que se os conservadores são os vencedores os liberaes os vencidos, devião estes resignar-se a sua sorte. Vencidos e vencedores não houve,

o orador estima infinito o signal negativo do nobre presidente do conselho. Não houve luta. O gabinete que se retirou tinha na camara majoria; tinha tambem no senado desde que o partido, obedecendo á opinião de seu chefe, o actual Sr. presidente do conselho, adherio ao principio de que o senado não faz politica, não nega meios de governo; desde esse dia o ministerio passado não tinha opposição nem no senado nem na outra camara que lhe estorvasse a marcha.

(Ha um aparte) O Sr. ZACARIAS pergunta onde houve triumpho e em que consistiu? Haveria triumpho dos conservadores acastellados nesta casa se houvesse passado o principio sustentado pelo Sr. barão de S. Lourenço a respeito da influencia do senado; mas o nobre presidente do conselho, salvando a propria responsabilidade, opoz-se a essa opinião. Por consequencia o ministerio havia de ter sempre no senado meios de governar o paiz.

Não houve, pois, vencedores, nem vencidos. Não houve vencedores conservadores, e nem vencidos liberaes. No parlamento não houve victoria. Mas o nobre presidente da Bahia fallou aos seus amigos de vencedores e vencidos. O Sr. BARÃO DE S. LOURENÇO: — Era bom ler. O Sr. ZACARIAS: — não tem presente o trecho.

Leu a tempo uma carta de S. Ex. a um deputado provincial da Bahia, habilitando-o a fazer a sua defesa. Nesse documento declarava o nobre senador que devia ainda a thesouraria daquela provincia uma quantia avultada (algumas dezenas de contos de reis) proveniente de certo apparelho de fabricar assucar, mandado vir a custa da provincia, e que S. Ex. está obrigado a pagar, e não tem podido fazel-o; mostrava igualmente S. Ex. nesse documento que, em consequencia de lhe haver corrido mal a lavoura, deve a particulares sommas consideráveis.

Não é por conveniencia oratoria que dirige-se ao nobre senador diz que não pensa que S. Ex. se locupletasse com taes transacções; a sua carta não foi necessaria para que lhe fizesse justiça; mais accettando sua confissão de que deve ha annos a fazenda provincial da Bahia uma grande quantia que não a tem podido satisfazer, e de que da mesma carta se tinha empunhado para com particulares em sommas consideráveis, pergunta o orador ao bom senso do senado; ao nobre senador collocado em taes circumstancias, embora pudesse ser aproveitado pelo governo para a presedencia de qualquer das grandes provincias incumbidas alias a homens que não estavam no caso de exercer semelhante emprego, caberia ir presidir a provincia da Bahia onde S. Ex. luta com tamanhas difficuldades??

Os jornaes amigos do nobre senador o defenderão, allegando que a primeira imperatriz morreu devendo muito. Podião tambem dizer que na Inglaterra alguns reis, tendo-se enviduado com despesas excessivas, recorrêrão á liberalidade do parlamento, e o importunarão para o pagamento de suas dividas; que ministros tem havido que, desprezando inteiramente a administração de seus bens, como Pitt, morrerão devendo muito; que terião sido obrigados ainda em vida a experimentar por suas dividas grandes dissabores, se seus amigos não lhes acudissem.

Mas os empenhos desses homens são devidos á abstracção que fazião de seus interesses, para cuidar da causa publica. Pitt, por exemplo, que passou dos bancos academicos para o lugar de 1. ministro, Pitt, cujos criados o dilapidavão desapiadadamente, devia centenas de contos de reis. Hoje na Inglaterra nem a rainha não dá semelhante exemplo, porque se ha casa bem ordenada é a sua; nem os Peel e os Gladstones tambem o dão; seguem a maxima de que o homem publico, por mais elevado e atarelado que seja, deve reservar algum tempo para examinar e pôr a bom caminho os seus negocios particulares.

Acceptando, pois, a defesa do nobre senador, reconhecendo que não se locupletou com essas transacções, a que S. Ex. allude em sua referida carta, o orador conclue que S. Ex. podia ser presidente de qualquer provincia, mas não da Bahia. Entretanto, o governo, que mandou o nobre senador, é porque bem sabia quem

o orador estima infinito o signal negativo do nobre presidente do conselho. Não houve luta. O gabinete que se retirou tinha na camara majoria; tinha tambem no senado desde que o partido, obedecendo á opinião de seu chefe, o actual Sr. presidente do conselho, adherio ao principio de que o senado não faz politica, não nega meios de governo; desde esse dia o ministerio passado não tinha opposição nem no senado nem na outra camara que lhe estorvasse a marcha.

(Ha um aparte) O Sr. ZACARIAS pergunta onde houve triumpho e em que consistiu? Haveria triumpho dos conservadores acastellados nesta casa se houvesse passado o principio sustentado pelo Sr. barão de S. Lourenço a respeito da influencia do senado; mas o nobre presidente do conselho, salvando a propria responsabilidade, opoz-se a essa opinião. Por consequencia o ministerio havia de ter sempre no senado meios de governar o paiz.

Não houve, pois, vencedores, nem vencidos. Não houve vencedores conservadores, e nem vencidos liberaes. No parlamento não houve victoria. Mas o nobre presidente da Bahia fallou aos seus amigos de vencedores e vencidos. O Sr. BARÃO DE S. LOURENÇO: — Era bom ler. O Sr. ZACARIAS: — não tem presente o trecho.

Leu a tempo uma carta de S. Ex. a um deputado provincial da Bahia, habilitando-o a fazer a sua defesa. Nesse documento declarava o nobre senador que devia ainda a thesouraria daquela provincia uma quantia avultada (algumas dezenas de contos de reis) proveniente de certo apparelho de fabricar assucar, mandado vir a custa da provincia, e que S. Ex. está obrigado a pagar, e não tem podido fazel-o; mostrava igualmente S. Ex. nesse documento que, em consequencia de lhe haver corrido mal a lavoura, deve a particulares sommas consideráveis.

Não é por conveniencia oratoria que dirige-se ao nobre senador diz que não pensa que S. Ex. se locupletasse com taes transacções; a sua carta não foi necessaria para que lhe fizesse justiça; mais accettando sua confissão de que deve ha annos a fazenda provincial da Bahia uma grande quantia que não a tem podido satisfazer, e de que da mesma carta se tinha empunhado para com particulares em sommas consideráveis, pergunta o orador ao bom senso do senado; ao nobre senador collocado em taes circumstancias, embora pudesse ser aproveitado pelo governo para a presedencia de qualquer das grandes provincias incumbidas alias a homens que não estavam no caso de exercer semelhante emprego, caberia ir presidir a provincia da Bahia onde S. Ex. luta com tamanhas difficuldades??

Os jornaes amigos do nobre senador o defenderão, allegando que a primeira imperatriz morreu devendo muito. Podião tambem dizer que na Inglaterra alguns reis, tendo-se enviduado com despesas excessivas, recurrêrão á liberalidade do parlamento, e o importunarão para o pagamento de suas dividas; que ministros tem havido que, desprezando inteiramente a administração de seus bens, como Pitt, morrerão devendo muito; que terião sido obrigados ainda em vida a experimentar por suas dividas grandes dissabores, se seus amigos não lhes acudissem.

Assembléa Provincial — Por acto da Presidencia de 21 do corrente Julho foi convocada a nova Assembléa Legislativa Provincial para a 18.ª legislatura, devendo ser feita a eleição de seus membros no dia 7 de Setembro proximo futuro.

Do Norte — Pelo vapor *President* chegado quinta feira da corte, tivemos do nosso correspondente as seguintes cartas, que resumem as mais importantes noticias:

Côrte 21 de Julho de 1869.

Pelo *Navarre*, da linha de Bordéos, recebemos noticias da Europa até 23 do mez passado.

As que são de algum interesse politico passo a resumir.

Na Inglaterra foi com effeito adoptado em primeira leitura o projecto de abolição da Igreja do Estado na Irlanda, pela camara dos lords.

A maioria que assim prestou homenagem á opinião publica foi de 33 votos.

O sociego publicou na França estava restabelecido, mas a causa dos desgostos permanecia. O povo alli, como em toda a parte onde tem penetrado a civilização, o que quer e hade conseguir, é um regimen de liberdade, não uma politica de retracção.

Abafados os disturbios, começou o paternal governo de Napoleão a reagir principalmente contra a imprensa. Não menos de 23 jornaes forão entregues á acção dos tribunaes.

O vapor *Great Eastern* occupava-se na immersão do cabo transatlantico que deve estabelecer communicacão directa entre a França e a America do Norte.

Corria ter fallecido o grande orador liberal Julio Favre.

Na Italia houve tentativas de sedicção em Milão, Turim, Napoles, Genova, e em outras cidades importantes. A força armada conteve os desordeiros.

Em Hespanha o governo popular do Duque de la Torre cada dia grangeava mais força e sympathias.

Confessara o general Prim, ministro da guerra, que o throno fóra regentado por alguns principos, attribuindo o facto ao estado melindroso do paiz que ainda não offerece todas as garantias de estabilidade a uma corôa que não seja inteiramente nacional.

Apresentára-se mais um novo pretendente, e é o conde Julio Reichasch, que se diz descendente directo da primeira Isabel, filha de Joanna de Aragón.

O Duque de Montpensier prestou juramento á constituição, como cidadão e como capitão general do exercito. Contra a sua residencia em Hespanha protestaram em Sevilha cerca de 10,000 pessoas.

O Barão do Egypto tinha chegado a Paris, e devia dentro em poucos dias seguir para Londres.

Em Portugal havia receio de movimentos politicos com a chegada do Duque de Saldanha. O ministro da justiça, que fóra forçado a dar parte de doente pelos collegaes, em razão de um discurso que proferira, (na camara electiva) muito inconveniente, não voltaria ao gabinete.

O ministro da fazenda, Conde de Saldanha accedera a ficar no ministerio, só até que se realise o emprestimo.

O patriarca de Lisboa ficava gravemente enfermo.

A esposa de El-Rei D. Fernando abjará- ra o protestantismo.

Dos Estados Unidos consta que o rompimento das relações com o governo do Brazil, e em geral, a condicção do ex-ministro general Webb, não merecera approvação do governo de Washington.

Hontem entrou o *Aunis* do Rio da Prata. Tivemos noticias do Paraguay até 10 do corrente. Não havia a menor novidade. Se a guerra está acabada!

A esterilidade do parlamento já vai affligindo aos interessados na continuacão desta situação politica.

Na Camara dos deputados os designados têm exhibido tristes provas de suas habilitações para as altas funcções legislativas.

Esses intrusos sem merito, sem utilidade, sem convicção votam e approvam

Assim, no orçamento do imperio votaram contra a verba que consignava fundos para ajudas de custo aos bispos que fossem assistir ao concilio em Roma, e agora maioritariamente votaram um projecto especial autorisação para o governo gastar quanto quizesse com o mesmo serviço.

O ministro do imperio depois de adoptado em 3.ª discussão semelhante medida, requereu nova discussão, (1) declarando que não aceitava a autorisação por lata de mais e por prejudicar os fóros do corpo legislativo, taxando de incoherente e contradictoria a camara que decretou tal absurdo.

Os pobres eleitos do governo ficaram attonitos com as amabilidade do seu constituinte, quando esperavam apenas uma acceitação indifferente do presente que lhe fazião.

Já em outra sessão anterior tratando-se da lei de recrutamento, e devendo ser preferido um dos dous projectos apresentados, pedirão ao ministro da guerra que dissésse qual delles queria. O Sr de Muritiba com visivel desgosto fez sentir que era isso da competencia da camara, e escusou-se de dar opinião a respeito.

O projecto preferido foi o peior, e posso asseverar pelo que tenho colhido das discussões que nunca da camara sahio cousa mais imperfecta e incapaz dos fins a que se destinava.

O ministerio continua em desharmonia no seu interior e em divorceio encoberto com a turba da camara. No Senado já o Sr. ministro da marinha confessou que a unanimidade lhe tira o somno, que é o mal incuravel da situação.

Chamo a attenção dos seus leitores para os importantes discursos dos Senadores liberaes. Os dos Srs. Zacharias e Parana-guá que foram publicados no *Jornal do Commercio* de hontem, merecem não só ser lidos como estudados pelos homens de espirito e de coração.

O Sr. Alencar é tenaz em affrontar a opinião da camara que o repelle. Hontem apresentou um projecto para augmentar os vencimentos dos magistrados gradualmente, isto é: mais 5% em cada anno. 56 deputados responderão logo apresentando outro projecto em que aquelle augmento é elevado desde já á metade dos vencimentos. E permanece no poder quem não tem em seu favor uma só das exigencias constitucionaes!

Dia 26.

Poucas são as novidades. A divergencia entre o ministerio e as Camaras toma proporções maiores, e é de esperar em breve alteração no gabinete ou sua retirada, para que subão outros ainda piores ministros.

No Senado o conselheiro Siminbú pronunciou um magnifico discurso, na discussão do voto de graças. O Senador Ottoni outro discurso proferio, digno de transcripção na imprensa livre.

O Senador Silveira da Motta, usando dos apontamentos que tomou no theatro dos acontecimentos, occupou a attenção da camara vitalicia com uma longa e minuciosa exposição das cousas da guerra. O discurso deste illustrado orador produziu grande impressão dentro e fóra da casa.

Na camara dos deputados a briga é a ordem do dia. Lutam, não com argumentos, mas com invectivas ferinas.

Os ministros não podem tolerar a idéa de independencia nos individuos que elles elegeram.

A cerca de projectos de reforma, nada, absolutamente nada.

Se nem ainda tratavam da resposta á falla do throno, como extranhar que discutam cousas outras.

O melhor é suppôr que não ha camara de deputados.

O governo sob proposta do Conde d'Eu acaba de promover ao posto de brigadeiros os coronéis E. Mallet, e Pedra.

As noticias da guerra não adiantam ás já sabidas. Preparava-se o 1.º corpo de exercito para ir occupar uma posição avançada.

Hayta escassez de viveres, falla de cavallhada.

Em Assumpção os paraguayos, estavam divididos, e parecia quasi impossivel pô-los de harmonia para a nomeação dos membros do tal monstro—governo provisório.

EDITAES.

A Camara Municipal da Capital faz publico para conhecimento de todos que com officio da Presidencia da Provincia datado de 26 do corrente, lhe foi enviado por copia o acto seguinte: -Acto de 21 de Julho de 1869, convocando a nova Assembléa Legislativa Provincial para a 18.ª legislatura de 1870-1871 - Provincia de Santa Catharina. -Palacio do Governo, 21 de Julho de 1869. -Usando da attribuição que me confere o § 1.º do artigo 21 do acto adicional a Constituição do Imperio, convoco a nova Assembléa Legislativa Provincial para a 18.ª Legislatura de 1870-1871 e ordeno que a eleição de seus membros seja feita no dia 7 de Setembro proximo futuro, de conformidade como disposto nos Decretos ns. 1082 de 18 e 2621 de 22 de Agosto de 1860 -As Camaras Municipaes da Provincia farão avisar os Eleitores residentes nos seus municipios para se apresentarem no referido Collégio a que pertencerem. -Carlos Augusto Ferraz de Abreu. -Conforme - João Cesario dos Santos Secretario do Governo.

Em consequencia do que a mesma Camara Municipal convida a todos os Srs. Eleitores para se reunirem no respectivo Collégio no dito dia 7 de Setembro ás nove horas da manhã, para procederem a eleição dos membros da futura Assembléa Legislativa Provincial que tem de funcionar no biennio de 1870-1871.

Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Desterro, 20 de Julho de 1869.

O Presidente,

Manoel José de Oliveira.

O Secretario,

José Ignacio d'Oliveira Tavares.

EM cumprimento da Circular do Ministerio da Fazenda n. 25 de 30 de Junho proximo passado, manda o Ilm. Sr. Inspector desta Thesouraria da Fazenda fazer publico nesta cidade, no ultimo de Setembro do presente anno, o leão sem desenhos das moedas de 2000 de 1000 e de 500 de 100 de 50 de 20 de 10 de 5 de 2 de 1 de Outubro seguinte e a entrega progressiva de 100 em cada mes, até ficarem as moedas todas sem valor legal, na forma da lei de 10 de Outubro de 1865.

Secretaria da Thesouraria da Fazenda da Provincia de Santa Catharina, 9 de Julho de 1869.

O Official

Julio Cesar da Silveira.

DE ordem do Ilm. Sr. Inspector desta Thesouraria de Fazenda, se faz publico, que se achão a venda na mesma thesouraria 10 exemplares de collecções das leis e Decisões de 1868, ao preço de 6000 cada exemplar.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda da Provincia de Santa Catharina, em 19 de Julho de 1869.

O Official

Julio Cesar da Silveira

ANNUNCIOS.

O PROCURADOR da Camara Municipal abaixo assignado, faz sciente a todos os foreiros de terrenos do Patrimonio desta Camara, que ainda deverem foros, que venhão satisfazer aos cofres da Municipalidade o que devem, para o que lhes fica marcado o prazo até Dezembro do corrente anno; do contrario vê-se na necessidade de executar o que dispõe o artigo 13 da Lei n. 391 de 30 de Março de 1855, contra aquelles que deixarem de pagar no prazo acima concedido.

Desterro, 30 de Julho de 1869.

O Procurador

José Theodoro de Sousa Lobo

A VENDA em praça publica do Patacho Nacional «Carolinas», com todos os seus pertences, terá lugar no dia 11 de Agosto de 1869.

to futuro, na forma assignada pelo respectivo Edital publicado nos jornaes «Mercantil» e «Despertador».

Desterro, 23 de Julho de 1867,

O Escrivão interino,

Marcos Francisco de Souza.

Nos dias 2, 3, e 4 do corrente, as 4 e meia horas da tarde, no collegio do S.S. Salvador terão lugar os exames de semestre de Ethica, Logica, Geometria, Arithmetica, Rhetorica, Latim, Francúz, Inglez, Historia, e Geographia.

São convidados os Srs. que quizerem assistir aos ditos exames e especialmente os Srs Pais dos alumnos.

Desterro, 31 de Agosto de 1869.

O DIRECTOR,
João Maria Bacharath.

UMA pessoa que se retira, vende uma elegante cama de ferro para casados, (é patente inglez) com xergão de molas, um espelho grande (vidro francez) para sala, um lavatorio de jacarandá com pedra e espelho grande, um aparador de sala de jantar, uma meza redonda, um tapete de bonito gosto para sofá, um par de escaradeiras de metal galvanizado, um bonito par de serpentinas com mangas de vidro (3 luzes), uma rica secretaria que serve de cofre, um religio de parede bom regulador, e uma bonita e bem acabada commoda. Quem pretender comprar dirija-se a rua da Constituição n. 1.

ATTENÇÃO!

O abaixo assignado recommenda ao respectavel publico sua loja de roupas feitas, bem sortida na rua do Principe n. 86.

Encommendas de qualquer obra do seu officio apromptão-se com a maior brevidade e preços rasoaveis.

Francisco Behrenhäuser.

CIRURGIÃO DENTISTA.

O abaixo assignado offerce o seu prestimo aos habitantes desta cidade, em tudo que for concernente a sua arte; colloca dentes pelo systema vulcanite e ouro, limpa e chumba os dentes com toda a perfeição.

A pratica de muitos annos, que o abaixo assignado tem adquirido no Rio de Janeiro, São Paulo e Minas, e habilita a poder garantir os seus trabalhos como os mais perfectos possiveis, e só entregará as obras depois de estarem de todo a satisfação das pessoas que o honrarem com sua confiança.

Pode ser procurado no Hotel da Prussia.

F. Riedel.

PRECISA-SE

de duas creadas e de um creado, pagando-se bem, segundo merecerem. Dirijão-se ao Matto-Grosso, casa do consul de Italia.

VENDE-SE um bom cavallo muito manso, marchador e grande.

Para ver e tratar, rua da Cadeia n. 29 - ou 48.

Illustração Americana

REVISTA SEMANAL BRAZILEIRA

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Thomaz Gomes dos Santos Filho.

BRAZILIAN WEEKLY REVIEW

PROPRIETOR AND DIRECTOR

A Illustração Americana não tem car politica, e que incontestavelmente lhe dá plena liberdade de melhor servir aos interesses do paiz. O seu fim é ligar cada vez mais os laços que prendem o Brasil aos Estados-Unidos, e nessa proposito tratará especialmente de assumptos concernentes ás duas nações americanas, para que sejam estudados com a maior attenção, e dahi possam resultar beneficios reaes para este vasto imperio, digno por sem duvida de ocupar um dos principaes logares no mappa das primeiras nações do mundo.

A civilização, caminhando de Oriente para Occidente, ha de imperar nas duas Americas; e os dois grandes povos americanos estão destinados para algum dia, com o pleno direito de intelligentes, por herosos e independentes, derramarem luzes pelas cinco partes do globo.

O que deoem fazer para chegar a esse desideratum? Unirem-se e auxiliarem-se reciprocamente.

E' preciso portanto procurar estreitar essas relações, e cultivar a inclimidade tão necessaria no futuro.

A Illustração Americana tentará pôr em pratica esta reconhecida verdade; e a obra ser applaudida no primeiro passo que dá essa nova cruzada de progresso.

São objectos e pecias de sua redacção: Finanças, Agricultura, Industria, Commercio, Melhoramentos materiaes, Estatística, Immigração, Colonisação, Litteratura, Ensino publico e Bellas Artes.

Contem 8 paginas de impressão de grande formato, sendo 4 de gravuras xilographadas, representando tudo quanto tiver merecimento real, e possa celebrar ambos os paizes.

Publicar-se-ha uma vez por semana, sendo uma edição em portuguez e outra em inglez, apenas chegarem a esta corte os artistas contractados em New-York, e que devem dali partir no proximo futuro mez de Julho.

As assignaturas da Illustração Americana são por emquanto de um só trimestre pelo preço de 5000, pagos adiantados.

Emquanto não sahir a luz a Illustração Americana, o producto das assignaturas será recolhido ao Banco do Brazil semanalmente; publicando-se o nome dos assignantes para ser conhecida e acompanhada pelo publico a accção que for tendo esta idéa de tão vital prosperidade para o Imperio do Brazil.

O assignante, que por qualquer motivo decajar retirar a assignatura antes da publicação da folha, poderá faz-lo apresentando o recibo no escriptorio da redacção.

The Illustração Americana - will have no political opinion, and this will undoubtedly give to it full liberty to serve in a better manner the interests of this country. Its aim is to strengthen the ties which unite Brazil to the United States, and with this object it will treat specially of matters concerning both American nations in order that they may be studied with the greatest attention resulting in benefit to this vast Empire worthy no doubt of occupying one of the first places in the map of the principal nations of the world.

Civilisation travelling from East to West will have its Empire in both Americas, and the two great American nations are destined by their full right of intelligence, power and independence, to spread light over the five parts of the globe.

What is to be done to obtain this desideratum?

To unite and mutually support each other.

It is necessary at once to strengthen the ties which unite the two nations, and to cultivate the intimacy so necessary to progress.

The Illustração Americana - will try to execute a noble and useful work, and hopes to be encouraged and supported by the efforts of this new crusade of progress.

The special objects of publication will be Finance, Agriculture, Industry, Commerce, Material improvements, Statistics, Immigration, Colonisation, Literature, Public Instruction and Fine Arts.

It will be composed of 8 pages of large size, of which 4 will be wood-cut engravings representing all that may have a true merit and distinguish both nations.

It will be published once a week, in the Portuguese and English languages, and will depart from the former place, and arrive in Rio de Janeiro in the month of July next.

The subscriptions of the Illustração Americana - will be, for the present, quarterly in advance.

These subscriptions will be deposited in the Bank of Brazil, and the names of subscribers published in news papers in order to give publicity to the adoption of this idea of so vital importance to the prosperity of the Empire of Brazil, and known by the public.

The subscriber, who for any reason may wish to withdraw his signature before the publication of the paper, may do so by presenting his receipt at the office of the Illustração Americana.

RUA DOS OURIVES N. 19.

COMPRA-SE

O abaixo assignado precisa comprar alguns crioulos de 12 a 20 annos de idade para completar uma encommenda que tem de escravos, os quaes paga por BONS PREÇOS; quem os quizer vender queira dirigir-se ao Largo do Palacio n. 7, sobrado perto da Matriz,

Victorino de Meneses.

Jorge Francisco de Souza Conceição, passou a assignar-se Jorge de Souza Conceição, desde 11 de Junho p. p.

PAPEL DE CARTAS COM A VISTA DA CIDADE VENDE-SE NA LOJA DE Schwarzer & Rohlacher. 10. Rua do Principe 10.

CAIXEIRO,

Quem precisar de um caixeiro para secos e molhados, dirija-se a rua da Pedreira n. 6,

O ABAIXO assignado afferidor da Camara Municipal desta Capital, faz sciente a todas as pessoas do commercio estabelecidas no municipio, que devem fferir seus pezos e medidas dentro do prazo de duas mezas a contar do 1.º do corrente ao ultimo de Agosto proximo vindouro, para o que se encontrarão em s.ª Thesouraria á rua da Pedreira n. 4, em 15 dias uteis: trazendo os pezos e medidas para serem afferidos com os padroes da municipalidade, como prescreve a lei municipal.

Desterro 10 de Julho de 1869.

Luiz Antonio de Souza

VENDE-SE

8 cadeiras de assente de palhinha, 2 aparadores, um sofá, um par de mangas, um religio de meza, e um bergo.

Para ver e tratar na casa n. 8, na rua do Desterro,

3-2

typ. de J. A. do Livramento.